



FREQUÊNCIA DE INTERNAMENTOS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DE ALAGOAS

Davi Silva de Jesus¹, e-mail: davi.silva98@hotmail.com;
Brenda Andrade Damaceno¹, e-mail: brenda_tem@hotmail.com;
Wellen Jassiane de Melo Santos¹, e-mail: wellen.jassiane@hotmail.com
Stephanny Isabelly Pessôa Neri de Araujo¹, e-mail: stephanny.neri@gmail.com
Renata de Almeida Rocha Maria², e-mail: renata.arm@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.
(Centro Universitário Tiradentes), Maceió, Alagoas.

4.01.00.00-6 – Medicina – 4.01.01.09-6 – Doenças infecciosas e parasitárias

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A doença parasitária esquistossomose é causada pelo helminto *Schistosoma mansoni*, cujo ciclo ocorre no caramujo *Biomphalaria glabata*, que possui como habitat rios, riachos e açudes comuns em determinadas regiões de Alagoas. O contágio de tal patologia ocorre através do contato direto com a cercaria. Dentre as consequências de uma infecção, os fatores mais agravantes estão ligados a hepatoesplenomegalia, fibrose hepática, varizes esofagianas, hemorragias digestivas e, conseqüentemente, a morte. São essas repercussões que incorrem em múltiplas internações, onerando ao Estado custos demasiados. Dessa forma, estudos epidemiológicos são necessários sobretudo na população no Nordeste pois, características culturais e econômicas podem levar a população a condições de risco, em virtude da escassa rede de água tratada disponível, além da inexistência dos sistemas de esgoto adequados. **OBJETIVOS:** Analisar o número de internações em pacientes diagnosticados com esquistossomose no estado de Alagoas no período de 2012 a 2018. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo epidemiológico retrospectivo de caráter descritivo e quantitativo através dos dados do Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH) disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referente aos casos de internações em pacientes diagnosticados com esquistossomose no estado de Alagoas no período de 2012 a 2018. **RESULTADOS:** A pesquisa analisou internamentos nas faixas etárias de 20 a 69 anos sem distinção de sexo. Foram registrados 20 casos no estado de Alagoas com predominância de internamentos do sexo masculino, totalizando 14 casos (70% da amostra) e ficando o sexo feminino com apenas 30%. Ademais, dentre os 102 municípios do estado de Alagoas, apenas 11 possuem casos confirmados, com seus municípios localizados na Zona da Mata e região Metropolitana. Encontrou-se um número demasiado de internações no município

¹ - Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes - Al

² - Biomédica especializada em Hematologia laboratorial e professora do Centro Universitário Tiradentes - Al



de Rio Largo, reunindo 35% de todos os casos do estado de Alagoas. **CONCLUSÃO:** O número de internações se torna expressivo na medida em que são considerados os municípios da Zona da Mata e da região Metropolitana de Alagoas, além do mais o sexo masculino guarda uma relação direta com o aumento do número de internações o que pode tornar-se preditivo para o absenteísmo laboral. Em vistas disso, é perceptível e notória a necessidade de um concreto enfoque na prevenção de parasitoses e, por conseguinte, a promoção da saúde; de modo que sejam eficazes. Assim, é fundamental que os fatores de risco, bem como as consequências da instalação de infecções sejam passados de maneira clara para a população, objetivando que esta seja instigada a seguir a correta profilaxia. Por fim, torna-se nítida a necessidade da implantação de políticas públicas voltadas ao saneamento básico digno e acessível a todos, o qual se mostra distante da realidade, mas é peça primordial na reversão da problemática.

Palavras-chave: ALAGOAS, ESQUISTOSSOMOSE, INTERNAÇÃO.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: The parasitic disease schistosomiasis is caused by the helminth *Schistosoma mansoni*, which cycle occurs in the snail *Biomphalaria glabata*, which has as habitat rivers, streams and dams common in certain regions of the state of Alagoas, Brazil. The contagion of such pathology occurs through direct contact with the enclosure. Among the consequences of an infection, the most aggravating factors are related to hepatosplenomegaly, liver fibrosis, esophageal varices, digestive hemorrhages and, consequently, death. It is these repercussions that incur a lot of hospitalizations, that has as economic consequence, resulting in too many costs to the state. Otherwise, epidemiological studies are necessary, especially in the population in the Northeast of Brazil, as cultural and economic characteristics can lead to population risk due to the scarce network of available treated water, besides the lack of adequate sewage systems.

OBJECTIVES: To analyze the number of hospitalizations in patients diagnosed with schistosomiasis in the State of Alagoas from 2012 to 2018. **METHODS:** A retrospective epidemiological study of a descriptive and quantitative character was performed using information from the SUS Hospital Morbidity System (SIH) by the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS) referring to the cases of hospitalizations in patients diagnosed with schistosomiasis in the State of Alagoas from 2012 to 2018. **RESULTS:** The study analyzed hospitalizations in the age groups of 20 to 69 years without distinction of sex. There were 20 cases in the state of Alagoas, with predominance of male hospitalizations, totaling 14 cases (70% of the sample) and female patients with only 30%. In addition, among the 102 municipalities in the state of Alagoas, only 11 have confirmed cases, with their municipalities located in Zona da Mata (subdivision of the state) and Metropolitan region. There were too many hospitalizations in the district of Rio Largo, accounting for 35% of all cases in the state of Alagoas. **CONCLUSION:** The number of hospitalizations becomes significant in that the districts of Zona da Mata and the Metropolitan Region of Alagoas are considered, in addition the male sex is directly related to the increase in the number of hospitalizations, is predictive of occupational absenteeism. As consequence of this, the need for a concrete focus on the prevention of parasitic diseases and, consequently, the promotion of health requires attention; so that



they are effective. Otherwise, it is fundamental that the risk factors, as well as the consequences of the installation of infections are passed in a clear way to the population, aiming that this be instigated to follow the correct prophylaxis. Finally, the need to implement public policies for decent basic sanitation that is accessible to all, which is far from reality, becomes clear, but it is part of the solution to reversing the problem.

Keywords: ALAGOAS, SCHISTOSOMIASIS, HOSPITALIZATION.

Referências/references:

DATA SUS. **Morbidade hospitalar do sus - por local de internação - alagoas.** Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nial.def>>. Acesso em: 20 out. 2018

JORDÃO, Mariana Cristina Corrêa *et al.* Caracterização do perfil epidemiológico da esquistossomose no estado de alagoas. **Caderno de Graduação Ciências Biológicas e da Saúde.** Maceió. v. 2; n.2; p. 175-188. 2014.

NASCIMENTO, Gilmara Lima. **Formas graves da esquistossomose mansoni: carga epidemiológica e custos no brasil em 2010.** Tese (Dissertação de Mestrado) - Medicina Tropical: Epidemiologia e Controle de Doenças infecciosas e Parasitárias, Universidade de Brasília. Brasília, p. 19. 2013.